MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CÁTIA BORGES DA ROCHA

RESUMO:

Este estudo visou explorar a inserção da música no cotidiano escolar da educação infantil, reconhecendo seu potencial como ferramenta pedagógica no desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa teve como objetivo geral analisar os impactos da presença da música na aprendizagem e socialização nesse contexto. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de práticas em ambientes educacionais. Durante a revisão bibliográfica, destacou-se a importância da música no estímulo cognitivo, emocional e social das crianças. Os resultados encontrados indicaram uma melhoria na participação ativa das crianças, uma transição mais suave entre atividades e um ambiente mais colaborativo. Concluiu-se que a música não apenas enriquece o ambiente escolar, mas também se revela como uma linguagem educacional valiosa. A inserção consciente da música na educação infantil promoveu uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente, evidenciando a música como uma melodia essencial no desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Educação Infantil; Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

A presença da música na educação infantil é uma temática que ganha relevância e destaque na contemporaneidade educacional. A musicalização nessa fase inicial da vida escolar não se trata apenas de uma atividade recreativa, mas de um elemento pedagógico com impactos significativos no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Este artigo busca explorar a importância da música na educação infantil, examinando como sua inclusão no ambiente escolar pode enriquecer o processo de aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral dos pequenos aprendizes.

Diante desse cenário, a problemática que motiva esta pesquisa é: Como a incorporação da música na educação infantil pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças? Compreender os benefícios específicos dessa prática torna-se essencial para embasar as práticas pedagógicas e promover uma abordagem mais holística no processo educacional.

O objetivo geral deste estudo é analisar o impacto da presença da música na educação infantil, investigando como essa prática pode influenciar o desenvolvimento global das crianças nessa fase inicial da educação. Os objetivos específicos pretendem identificar os benefícios cognitivos associados à exposição e participação em atividades musicais na educação infantil, avaliar o papel da música no desenvolvimento emocional das crianças, explorando suas expressões e conexões afetivas e investigar como a prática musical contribui para a socialização e interação entre as crianças na educação infantil.

A metodologia desta pesquisa consistirá em uma revisão bibliográfica abrangente, abarcando estudos científicos, livros, artigos especializados e materiais educacionais relacionados à música na educação infantil. Essa abordagem metodológica visa fornecer uma visão abrangente e embasada sobre o tema, consolidando as evidências existentes e fornecendo insights valiosos para a prática educacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A importância fundamental da etapa da Educação Infantil

A etapa da Educação Infantil, muitas vezes denominada como a fase inicial da jornada educacional, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança. Longe de ser um mero período de transição para o ensino fundamental, essa fase representa um alicerce essencial para a construção de habilidades cognitivas, emocionais e sociais que moldarão o futuro acadêmico e pessoal dos indivíduos.

De acordo com Barbosa et al. (2015), a Educação Infantil é um ambiente propício para o estímulo cognitivo e aquisição de habilidades fundamentais. Nessa fase, as crianças são naturalmente curiosas e receptivas à aprendizagem. Ao oferecer um ambiente rico em estímulos, brincadeiras e atividades direcionadas, os educadores têm a oportunidade de cultivar o gosto pela descoberta, estimulando habilidades como a linguagem, a coordenação motora e o raciocínio lógico.

Delgado et al. (2019) explica que a Educação Infantil desempenha um papel decisivo no desenvolvimento socioemocional. É nesse ambiente que as crianças começam a compreender a si mesmas e aos outros, aprendem a expressar emoções de maneira saudável e a desenvolver habilidades sociais. As interações no contexto escolar proporcionam uma base sólida para a construção de relacionamentos interpessoais e a compreensão da importância da empatia e da colaboração.

Para Fernandes e Goulart (2021) a socialização desempenha, portanto, um papel crucial na Educação Infantil. É nesse espaço que as crianças começam a aprender as normas sociais, a compartilhar e a respeitar as diferenças. A interação com os colegas e a mediação dos educadores ajudam a construir uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades sociais, essenciais para a vida em sociedade.

Os autores também apontam que o aspecto lúdico da Educação Infantil não deve ser subestimado. O brincar é uma ferramenta essencial para o aprendizado nessa fase, proporcionando um meio de exploração, experimentação e expressão. Brincadeiras estruturadas e não estruturadas desempenham um papel fundamental na construção da autoestima, na criatividade e na autonomia das crianças. Além disso, é na Educação Infantil que se inicia a formação de hábitos e atitudes positivas em relação à escola e ao aprendizado. Um ambiente acolhedor, estimulante e seguro contribui para a construção de uma mentalidade positiva em relação à educação, estabelecendo as bases para um percurso acadêmico bem-sucedido.

A etapa da Educação Infantil não é apenas um ponto de partida, mas um período fundamental que influencia diretamente a formação da criança. É nesse momento que se lançam as bases para o desenvolvimento integral, proporcionando não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também cultivando as habilidades socioemocionais e atitudes positivas em relação à aprendizagem. Portanto, investir na qualidade dessa etapa é investir no futuro, construindo alicerces sólidos para o percurso educacional e para a vida das crianças (Moura; Coutinho, 2023).

2.2 A influência transformadora da música na Educação Infantil

A presença da música na Educação Infantil transcende a mera atividade recreativa, revelando-se como uma ferramenta pedagógica potente com impactos profundos no desenvolvimento global das crianças nessa fase inicial da educação. Ao explorar os sons, ritmos e expressões musicais, as crianças não apenas participam de uma experiência estética, mas também embarcam em um processo de desenvolvimento cognitivo, emocional e social que molda a base de suas trajetórias educacionais (Barros; Silva, 2019).

O impacto da música na cognição infantil é notável. Estudos têm demonstrado que a exposição à música desde os primeiros anos de vida estimula áreas cerebrais associadas à linguagem, memória e habilidades matemáticas. A musicalização na educação infantil não apenas enriquece o repertório sensorial das crianças, mas também promove o desenvolvimento da percepção auditiva e da coordenação motora, habilidades fundamentais para a alfabetização e a aprendizagem formal (Costa, 2020).

Além dos benefícios cognitivos, a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. A expressão musical permite que os pequenos comuniquem e compreendam emoções de maneiras singulares. Cantar, dançar e experimentar diferentes ritmos oferecem um canal para a expressão emocional, promovendo a autoconsciência e a regulação emocional. A música, assim, torna-se uma linguagem universal que transcende as barreiras linguísticas e proporciona um meio seguro para que as crianças explorem e compreendam o mundo ao seu redor (Freire, 2020).

O impacto social da música na educação infantil não deve ser subestimado. Participar de atividades musicais em grupo promove a colaboração, a comunicação e a coesão social. Cantar em coro, tocar instrumentos simples ou criar ritmos em conjunto são experiências que estimulam a interação entre as crianças, promovendo o espírito de equipe e construindo as bases para relações sociais saudáveis (Gonçalves; Costa, 2021).

A inclusão da música na educação infantil, portanto, vai muito além da mera apreciação artística. Ela se torna uma ferramenta pedagógica holística que abraça o desenvolvimento integral das crianças. Os educadores desempenham um papel fundamental ao reconhecerem e incorporarem atividades musicais em suas práticas, proporcionando um ambiente enriquecido que estimula a curiosidade, a expressão e a construção de habilidades fundamentais para o aprendizado contínuo (Santos, 2022).

De acordo com Barros e Silva (2019) a música na educação infantil não é apenas uma melodia agradável, mas uma sinfonia de aprendizado que ressoa nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais das crianças. Ao cultivar esse ambiente melódico, as instituições educacionais não apenas enriquecem o presente das crianças, mas também plantam as sementes para um futuro de descobertas e realizações. A música, afinal, é mais do que uma nota no pentagrama da educação; é a harmonia que dá ritmo à jornada educacional das crianças.

2.3. Os benefícios cognitivos da exposição e participação em atividades musicais na Educação Infantil

A incorporação de atividades musicais na Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, proporcionando uma gama rica de benefícios que vão além da mera apreciação sonora. Essa prática não apenas enriquece o repertório sensorial dos peque-

nos, mas também desencadeia uma série de processos cognitivos que contribuem significativamente para seu crescimento intelectual (Barros; Silva, 2019).

Um dos benefícios mais destacados é a estimulação da linguagem e da comunicação. A exposição regular a diferentes ritmos, melodias e letras de músicas promove a familiarização com estruturas linguísticas, enriquecendo o vocabulário das crianças. Ao participar de canções e rimas, elas desenvolvem habilidades de pronúncia, entonação e compreensão auditiva, constituindo uma base sólida para futuras habilidades linguísticas (Oliveira; Lopes; Oliveira, 2020).

A música na Educação Infantil, de acordo com Ferreira (2014) também está associada ao desenvolvimento da memória e da atenção. A aprendizagem de letras, ritmos e movimentos coreografados requer a ativação e fortalecimento da memória de curto prazo. Além disso, a prática de acompanhar uma melodia ou seguir instruções musicais estimula a atenção concentrada, auxiliando as crianças a desenvolverem habilidades essenciais para o aprendizado acadêmico.

A coordenação motora é outra área enriquecida por atividades musicais. Dançar, tocar instrumentos de percussão simples ou até mesmo realizar gestos coordenados com a música demanda a sincronização entre movimentos corporais e estímulos sonoros. Essa integração sensorial não apenas promove a coordenação motora fina e grossa, mas também contribui para o desenvolvimento do equilíbrio e da consciência espacial (Lima; Sant'anna, 2014).

De acordo com os autores, a música na Educação Infantil pode ser uma aliada valiosa no estímulo à criatividade e ao pensamento abstrato. A improvisação musical, o canto livre e a exploração de diferentes sons incentivam as crianças a expressarem-se de maneira única, promovendo o desenvolvimento de habilidades criativas e a capacidade de pensar fora dos padrões convencionais.

Não menos relevante é a influência da música na regulação emocional. Canções que expressam diferentes emoções proporcionam às crianças uma oportunidade segura de explorar e compreender seus próprios sentimentos. A música, portanto, não apenas reflete as emoções, mas também atua como uma ferramenta terapêutica que auxilia na gestão das emoções, promovendo um ambiente emocionalmente saudável (Lorentz, 2015).

Os benefícios associados à exposição e participação em atividades musicais na Educação Infantil são vastos e multifacetados. Ao proporcionar um ambiente musical enriquecedor, os educadores não apenas alimentam o gosto pela arte, mas também cultivam habilidades cognitivas essenciais que se traduzirão em um alicerce sólido para o aprendizado futuro. A música, assim, torna-se não apenas uma melodia agradável, mas uma sinfonia de crescimento cognitivo na jornada educacional das crianças (Ferreira, 2014).

2.4 O papel transformador da música no desenvolvimento emocional das crianças

A música, com sua capacidade única de evocar emoções e criar conexões afetivas, desempenha um papel transcendental no desenvolvimento emocional das crianças na educação infantil. A melodia, harmonia e ritmo proporcionam uma linguagem sensorial que vai além das palavras, permitindo às crianças explorarem e expressarem uma gama diversificada de emoções de maneira segura e catártica (Richter; Lino,2014).

Um dos aspectos mais marcantes é a capacidade da música de expressar emoções complexas. Seja em canções alegres que incitam sorrisos e danças, ou em melodias suaves que acolhem momentos de contemplação, a música oferece um canal expressivo que transcende as limitações da linguagem verbal. Para as crianças que ainda estão desenvolvendo suas habilidades linguísticas, a música torna-se uma ferramenta poderosa para comunicar e compreender emoções de maneira intuitiva (Freire, 2018).

A participação em atividades musicais, como cantar em coro ou tocar instrumentos simples, permite que as crianças explorem suas próprias expressões emocionais. Ao criar, interpretar ou simplesmente ouvir música, elas têm a oportunidade de experimentar e externalizar sentimentos de alegria, tristeza, excitação e calma. Essa exploração sensorial não apenas enriquece seu mundo emocional, mas também promove uma autoconsciência crucial para o desenvolvimento emocional saudável (Delgado et al., 2019).

A música também atua como uma ponte para conexões afetivas e sociais. Cantar em grupo, compartilhar canções tradicionais ou até mesmo criar músicas juntos fortalece os laços entre as crianças. Essa experiência coletiva não só promove a colaboração e o trabalho em equipe, mas também cria um ambiente emocionalmente seguro onde as crianças podem expressar-se livremente, criando laços de amizade e compreensão mútua (Moura; Coutinho, 2023).

Ao explorar diferentes estilos musicais e narrativas emocionais, as crianças aprendem a identificar e nomear emoções. A música serve como uma ferramenta educacional eficaz para ensinar vocabulário emocional, permitindo que as crianças articulem e compreendam suas próprias experiências emocionais. Esse desenvolvimento linguís-

tico emocional é crucial para a construção de habilidades de comunicação e para a capacidade de lidar com as complexidades do mundo emocional (Freitas, 2016).

Além disso, a música na educação infantil atua como uma forma de regulação emocional. Melodias suaves podem acalmar, enquanto ritmos animados podem energizar. A música torna-se uma ferramenta valiosa para as crianças aprenderem a gerenciar seus próprios estados emocionais, promovendo o equilíbrio e o bem-estar emocional (Lorentz, 2015).

.O papel da música no desenvolvimento emocional das crianças na educação infantil é fundamental. Ela não apenas proporciona um meio expressivo e terapêutico, mas também cria um terreno fértil para o florescimento das conexões afetivas e sociais. Ao oferecer uma linguagem universal para a expressão emocional, a música se revela como uma aliada preciosa na jornada de crescimento emocional das crianças, proporcionando um alicerce sólido para a compreensão e vivência plena das complexidades do mundo emocional (Santos, 2022).

2.5 A contribuição da prática musical na socialização das crianças na Educação Infantil

A prática musical na Educação Infantil emerge como uma poderosa ferramenta para promover a socialização e interação entre as crianças. Além dos benefícios evidentes para o desenvolvimento, a música cria um ambiente colaborativo, onde os pequenos aprendizes não apenas compartilham sons, ritmos e melodias, mas também constroem laços sociais fundamentais para o seu crescimento emocional e social.

A participação em atividades musicais coletivas, como corais infantis ou a execução de instrumentos simples, promove um senso de pertencimento a um grupo. A música, por natureza, é uma experiência coletiva, e as crianças, ao participarem ativamente, aprendem a valorizar a contribuição individual para a harmonia do grupo. Essa vivência compartilhada cria um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais cruciais (Fazan; Faria, 2014).

A colaboração e a cooperação tornam-se elementos centrais durante atividades musicais em grupo. A sincronia necessária para tocar em conjunto ou cantar harmoniosamente requer que as crianças estejam atentas umas às outras, promovendo a comunicação não verbal e a compreensão mútua. Ao trabalharem juntas para alcançar um objetivo comum, as crianças aprendem a importância da colaboração, construindo uma base sólida para as habilidades interpessoais futuras (Nunes; Mello, 2014).

Além disso, a música oferece um terreno seguro para a expressão emocional e a construção de empatia. Ao compartilharem experiências musicais, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções por meio da melodia e da letra. Isso não apenas as ajuda a entender e lidar com suas próprias emoções, mas também cria um ambiente onde a empatia floresce naturalmente. A música se torna uma linguagem emocional compartilhada, construindo pontes entre as experiências individuais das crianças (Ilari; Broock, 2017).

A prática musical na educação infantil também fomenta a autoestima e a confiança. O aplauso mútuo e o reconhecimento durante as performances fortalecem a autoimagem positiva das crianças, encorajando-as a compartilhar suas habilidades musicais com os colegas. Esse ciclo de apoio mútuo contribui para um ambiente onde todas as contribuições são valorizadas, independentemente do nível de habilidade (Barros; Silva, 2019).

A música, como um veículo de comunicação não verbal, transcende barreiras linguísticas, permitindo a interação entre crianças de diferentes origens culturais e linguísticas. Ao compartilharem canções, danças e ritmos de diversas culturas, as crianças aprendem sobre a riqueza da diversidade e desenvolvem uma apreciação pela pluralidade de experiências (Ferreira, 2014).

A prática musical na Educação Infantil vai além de uma atividade recreativa; é uma ponte para a socialização e interação saudáveis entre as crianças. Ao criar um ambiente onde a colaboração, a expressão emocional e a compreensão mútua florescem, a música se revela como uma aliada poderosa na construção das habilidades sociais fundamentais para a vida. A harmonia não está apenas nas notas musicais, mas também nas relações construídas e nos laços de amizade formados durante essa jornada musical na infância (Lorentz, 2015).

2.6 O professor e a inserção da música no cotidiano escolar

No contexto da Educação Infantil, a música não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma poderosa ferramenta pedagógica capaz de enriquecer o ambiente escolar e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. O papel do professor de educação infantil é crucial na inserção da música no cotidiano escolar, transformando-a em uma aliada no processo de aprendizagem e socialização (Oliveira et al., 2020).

É essencial que o professor reconheça a música como um recurso pedagógico valioso e compreenda seus benefícios para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A partir desse entendi-

mento, o professor pode integrar a música de maneira orgânica e significativa em diversas atividades diárias. Uma estratégia eficaz é incorporar canções temáticas nas rotinas diárias. Utilizar músicas relacionadas às atividades, como canções de boas-vindas, de arrumação ou de transição entre as atividades, cria um ambiente mais dinâmico e envolvente. Essas músicas não apenas estruturam o dia escolar, mas também estimulam a participação ativa das crianças, tornando as transições mais suaves e prazerosas (Rodrigues, 2016).

Além disso, o professor pode explorar a música como suporte para conteúdos pedagógicos. Utilizar canções que abordem temas específicos, como números, letras, cores e formas, transforma conceitos acadêmicos em experiências lúdicas e memoráveis. Associar movimentos corporais ou gestos às músicas potencializa a aprendizagem, proporcionando uma abordagem multissensorial (Batista, 2013).

Incentivar a participação ativa das crianças na criação de músicas e letras também é uma estratégia eficaz. Essa prática não apenas estimula a criatividade, mas também promove a expressão individual e a construção de vínculos afetivos entre os pequenos. A criação colaborativa de músicas pode ser incorporada em projetos pedagógicos, proporcionando às crianças a oportunidade de aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos de maneira criativa (Carvalho; Borba, 2018).

Outro aspecto relevante de acordo com os autores, é a exploração de instrumentos musicais simples na sala de aula. Introduzir instrumentos como chocalhos, tambores, pandeiros ou até mesmo criar instrumentos caseiros permite que as crianças experimentem diferentes texturas sonoras, desenvolvam habilidades motoras finas e explorem a relação entre movimento e som (Pinto; Nunes, 2017).

A criação de um ambiente musicalmente enriquecido também envolve a escolha criteriosa de músicas que promovam valores como respeito, cooperação e empatia. Letras que abordem temas sociais e éticos contribuem para a formação de cidadãos conscientes e solidários desde a infância. O professor de educação infantil desempenha um papel central na inserção da música no cotidiano escolar. Ao reconhecer o potencial pedagógico da música, o educador pode transformar o ambiente da sala de aula em um palco de aprendizagem vibrante e envolvente. A música não apenas amplia as possibilidades de expressão das crianças, mas também fortalece os laços sociais, tornando a jornada educacional na educação infantil uma experiência harmoniosa e enriquecedora (Batista, 2013).

3 CONCLUSÃO

Ao longo desta pesquisa, explorou-se os múltiplos aspectos que a inserção da música no cotidiano escolar pode proporcionar na educação infantil. Concluímos que a música não é apenas uma atividade recreativa, mas uma poderosa aliada no processo de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial da educação.

O professor de educação infantil, ao reconhecer e incorporar a música de maneira intencional, tem a oportunidade de transformar a sala de aula em um ambiente enriquecido, onde as melodias não apenas ecoam nos ouvidos, mas ressoam nos corações e mentes das crianças. A música, ao ser entrelaçada nas rotinas diárias, nas atividades pedagógicas e nos projetos colaborativos, torna-se uma linguagem que transcende as barreiras tradicionais do ensino, proporcionando uma experiência educacional mais rica e envolvente.

A pesquisa revelou que a música não apenas estrutura as rotinas, mas também promove a participação ativa das crianças, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo. A inserção de canções temáticas, a exploração de instrumentos musicais simples e a criação colaborativa de músicas emergem como estratégias eficazes para estimular a criatividade, a expressão individual e a construção de vínculos afetivos entre os pequenos aprendizes.

Além disso, a música na educação infantil não é apenas uma questão de entretenimento; é uma ferramenta pedagógica que pode ser aplicada de maneira transversal, integrando-se a conteúdos acadêmicos e promovendo uma abordagem multissensorial. A música não só ensina conceitos como números, letras e formas, mas também oferece um meio eficaz de consolidar esses conhecimentos de maneira lúdica.

Ao refletir sobre a pesquisa realizada, fica claro que a música na educação infantil vai além dos sons e ritmos; ela é a melodia do saber, envolvendo as crianças em uma sinfonia de aprendizagem e socialização. Nesse contexto, o professor desempenha um papel fundamental como regente, guiando a orquestra do conhecimento e estimulando o crescimento integral das crianças.

Esta pesquisa reforça a importância de reconhecer a música como uma linguagem educacional valiosa na educação infantil. Ao integrá-la de maneira consciente e intencional, os educadores não apenas enriquecem o ambiente escolar, mas também cultivam um terreno fértil para o florescimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A música, assim, revela-se como uma melodia essencial na trilha do desenvolvimento infantil, transformando a educação infantil em uma experiência har-

moniosa e enriquecedora.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. et al. Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares para a educação infantil. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.

BARROS, T. R.; SILVA, S. B. A música na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento integral da criança. Revista Educação em Foco, v. 22, n. 2, p. 315-334, 2019.

BATISTA, Valéria. Brincadeiras com musicais infantis. Aplique Educação, 2013. Disponível em: https://www.apliqueducacao.com.br/post/brincadeiras-com-m%C3%BAsicas-infantis. Acesso em: 24. jan. 2024.

CARVALHO, ES, & BORBA, MC. A música no processo de ensino e aprendizagem: Uma revisão sistemática. Revista de Educação, Cultura e Comunicação, 9(17), 91-108. 2018.

COSTA, R. L. M. A música na educação infantil: uma proposta de educação integral. Educação e Cultura Contemporânea, v. 16, n. 34, p. 105-120, 2020.

DELGADO, A. P. et al. (Org.). Educação infantil: fundamentos e práticas. São Paulo: Cortez, 2019.

FAZAN, Fernando Henrique; FARIA, Vanessa Andréa Martins. A música e a psicomotricidade na educação infantil. Anais Do Fórum De Iniciação Científica Do UNIFUNEC, v. 5, n. 5, 2014.

FERNANDES, F. B.; GOULART, I. M. L. (Org.). Educação infantil: infâncias, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2021.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. A importância da música na educação infantil. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa - PB- 2014.

FREIRE, M. C. A música na educação infantil: uma abordagem interdisciplinar. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 15, n. 31, p. 145-160, 2018.

FREITAS, Aline Mariane de. A música na educação infantil. Repositório Institucional da UFPB. Universidade Federal da Paraíba. 2016.

GONÇALVES, C. R.; COSTA, M. A. A música como instrumento de inclusão na educação infantil. Revista Educação em Foco, v. 24, n. 2, p. 249-266, 2021.

ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita. Música e educação infantil. Papirus Editora, 2017.

LIMA, Grasielle Perdigão; SANT'ANNA, Vera Lucia Lins. A música na educação infantil e suas contribuições. Pedagogia em Ação, v. 6, n. 1, 2014.

LORENTZ, Danielle Costa. O papel da música na educação infantil. Revista Eventos Pedagógicos, v. 6, n. 4, p. 100-108, 2015.

MOURA, M. O.; COUTINHO, R. S. (Org.). Educação infantil: políticas, currículos e práticas. São Paulo: Cortez, 2023.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. Socialização e identidade: o trabalho em serviços musicais. Questões de Sociologia (Debates Contemporâneos), p. 97, 2014.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta. A importância da música na educação infantil. Revista Educação & Ensino, v. 4, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos et al. O trabalho do professor na Educação Infantil. Editora Biruta, 2020.

Pinto, ARC, & Nunes, Musicalização infantil: A importância da música na educação infantil. Revista Invenire, 1(1), 33-48.2017.

RICHTER, Sandra Regina Simonis; LINO, Dulcimarta Lemos. Estar à escuta: música e docência na educação infantil. Childhood & philosophy, v. 15, 2019.

RODRIGUES, Jonatas Nunes. A música na educação infantil: um recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento integral das crianças. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2016

SANTOS, M. A. A música na educação infantil: uma perspectiva lúdica. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 19, n. 39, p. 155-172, 2022.